

Cromossômios em Proscopiidae (Orthoptera - Acridodea)

(NOTA PRÉVIA)

S. de Toledo Piza Jor.

Escola Superior de Agricultura «Luiz
de Queiroz»

Universidade de S. Paulo

Os cromossômios dos "Proscopiidae", segundo pude constatar na literatura, jamais foram vistos por qualquer autor. E como êsses insetos são bastante comuns entre nós, resolvi estudar a meiose das duas espécies que ocorrem com mais frequência em Piracicaba, ou sejam, "Cephalocoema zilkari" Piza e "Tetanorhynchus mendesi" Piza. (PIZA 1943, 1943 a).

Abundante material foi montado para êsse fim. Entretanto, na presente nota, pretendo dar apenas algumas informações relativas ao número, ao tamanho e ao comportamento dos cromossômios, colhidas de esfregaços do testículo em acetorceína, deixando para outra ocasião o estudo detalhado das fases da meiose.

Embora as espécies em questão pertençam a gêneros diferentes, os seus cromossômios são muito semelhantes e se comportam da mesma maneira no decurso da espermatogênese. Ambas possuem 17 cromossômios, sendo 8 pares de autossômios e um heterocromossômio. O macho dessas espécies é, por conseguinte, do tipo sexual X-O, tal como se dá também com os

“Acrididae” (SCHRADER 1928). Tal como é de regra naquela família, o cromossômio-X, igualmente aqui, passa para um dos polos na primeira divisão do espermatócito, resultando assim um espermatócito secundário com 9 cromossômios (8 + X) e outro com apenas 8. Cromossômios do mesmo número (17) e aproximadamente da mesma configuração têm sido descritos em algumas espécies do gênero “Chorthippus” (provavelmente igual a “Stenobothrus”).

Os 17 cromossômios na metáfase dos espermatogônios de “Cephalocoema zilkari” apresentam-se bem separados, podendo ser perfeitamente contados. Parece que se distribuem sem nenhuma ordem no plano equatorial, ocupando alguns a parte central. (Figs. 1 e 2). Com alguma experiência chega-se logo a reconhecer os membros de cada par, que se classificam em grandes, médios e pequenos. O cromossômio-X é de tamanho médio.

Nos espermatócitos primários em diacinese e em metáfase observam-se figuras idênticas às encontradas em “Stenobothrus lineatus”. (BELAR 1928).

Na anáfase podem-se distinguir com facilidade os cromossômios homólogos, mesmo quando estes já alcançaram os polos, e bem assim o cromossômio-X. (Figs. 3 a 6).

Summary

In the present note on chromosomes in Proscopiidae (Orthoptera-Acridodea) the following informations are given, concerning the male of two investigated species, namely “Cephalocoema zilkary” Piza and “Tetanorhynchus mendesi” Piza.

Both species have 17 chromosomes, that is, 8 pairs of au-



Fig. 1 e 2 — Vistas polares da metáfase de espermatogônios de *Cephalocoema zilkeri* Piza, com oito pares de autossômios e um único heterocromossômio. (Aceto-orceina, X 2000)

Fig. 3 e 4 — Anáfase de espermatócitos primários de *Cephalocoema zilkeri* Piza, em vista lateral. Em 3 apenas os cromossômios do par maior (1) ainda se encontram unidos pelas extremidades; em 4 o mesmo se dá também com os cromossômios 2. (Aceto-orceina, X 2000).

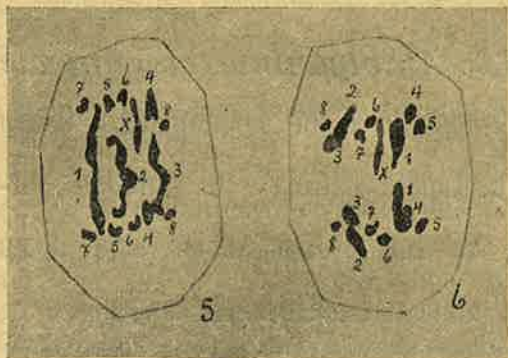
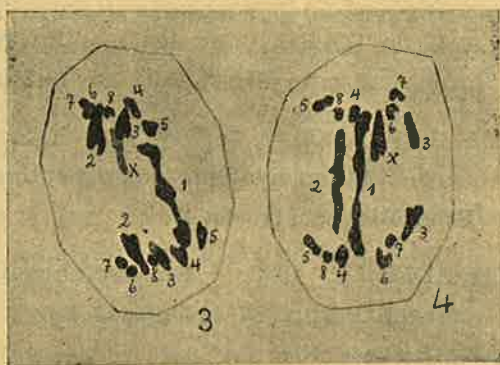


Fig. 5 e 6 — Vistas laterais da anáfase de espermatócitos primários de *Cephalocoema zilkeri* Piza. Em 5 os três maiores cromossômios (1, 2 e 3) ainda se encontram unidos; em 6 todos se acham já separados. (Aceto-orceina, X 2000)

tosomes and a single heterochromosome. The male is therefore of the X-O type. The X-chromosome, which is of median size, passes undivided to one pole in the first division of the spermatocyte. At diacinesis and metaphase of the primary spermatocytes chromosomal figures very similar to those observed in "*Stenobothrus lineatus*" were seen.

Referências

- BELAR, K. 1928 — Die cytologischen Grunlagen der Vererbung. Borntraeger, Berlin, IV-412 pp. 280 fgs., 2 estps.
- PIZA, S. de TOLEDO, Jor. 1943 — Um Proscopiida e um Phasmida novos do Brasil. *Rev. de Entom.* 14 (1-2): 287-291.
- PIZA, S. de TOLEDO, Jor. 1943 a — Duas novas espécies do gênero "*Tetanorhynchus*" (Orthoptera, Proscopiidae). *Rev. Bras. Biol.* 3 (1): 45-47.
- SCHRADER, F. 1928 — Die Geschlechtschromosomen. Borntraeger, Berlin. IV-194 pp. 43 fgs.

Denomina-se *Amblyomma cajennense* o carrapato que transmite o tifo exantemático. O seu nome vulgar é "carrapato estrêla". O "micuim par-do", carrapatinho de seis pernas, é a larva dêste carrapato e ja é infeccioso desde que nasce.